

ADAPTAÇÃO ESCOLAR E CURRICULAR PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS COM TEA

Prof. Dircéia Portela

Pedagoga, Especialista na Educação Especial e
Didática do Ensino Superior

Siga nossas Redes Sociais



A CRIANÇA COM TEA EM SALA DE AULA

O que o educador precisa saber?

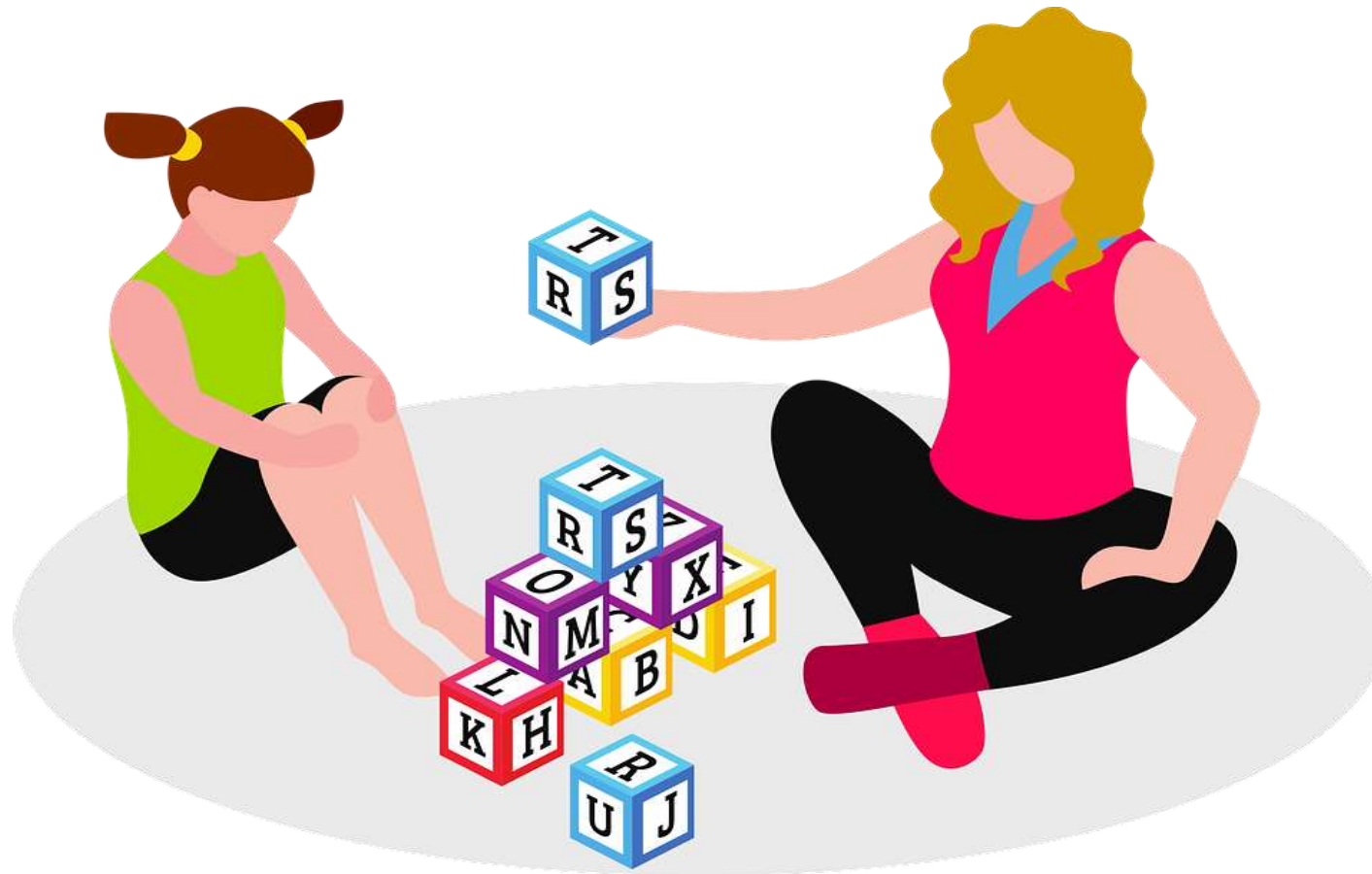
Uma criança típica aprende, por meio de brincadeiras, com os pais, os colegas e os professores na escola. Faz amizades e adquire habilidades motoras e cognitivas. Simplesmente vivendo, ela aprende. (CUNHA, 2019, p. 31)



<https://pixabay.com/pt/illustrations/fonte-tipo-texto-crian%c3%a7as-pessoas-2111748/>



Para uma criança autista, as coisas não são bem assim!!



<https://pixabay.com/pt/illustrations/terapia-blocos-autismo-crian%c3%a7a-5812852/>

... Os objetos não exercem atração em razão de sua função (CUNHA, 2019, p. 32)



... Normalmente, a concentração para atividades pedagógicas é muito pequena. Mas... (CUNHA, 2019, p. 33)



<https://www.pexels.com/pt-br/foto/garoto-menino-rapaz-criancas-8612921/>

... É normal a criança autista sentir – se desconfortável e intimidada em um ambiente novo, como o da escola(CUNHA, 2019, p. 33)



<https://www.pexels.com/pt-br/foto/garoto-menino-razos-filhos-6936478/>

... A sala de aula precisa ser simples, sem muitos objetos para que não haja estímulo em demasia. (CUNHA, 2019, p. 33)





https://www.google.com/search?q=sala+de+aula+teacch&client=firefox-b-d&tbm=isch&tbs=rimg:CRh8f-POEi4qIj9fDticMYBRRXUaCM4QXEdchlzs1tQkdnWKHdXHGH82y_1-h0RRoxbUeMY-OwWIAAR57pC-EYVfyoScb18O2JwxgFFEQt0sW_1mNw0lKhIJfR0lzhBcR0RfB45GhkpV_1AqEgLyGXOzW1CR2RF0HfNFKsKCHCoScdYod1ccYdPzERfk3QdvKCCQKHJbL_16HRFGjFsR2btqvgZgrswqEgIR4xj47BaUABEep05cx2No9SoSCRHnukL4RhUXEUCBZi0P7CEU&tbo=u&sa=X&ved=2ahUKEwl4IG1mszIAHUEllkGHWW4AvgQ9C96BAgBEBs&biw=1366&bih=626&dpr=1#imgrc=_

... O aprendiz precisa visualizar somente os materiais ou os brinquedos que irá trabalhar para que haja maior concentração possível (CUNHA, 2019, p. 33)



<https://www.pexels.com/pt-br/foto/arte-materiais-de-arte-materiais-artisticos-artista-6941677/>

O padrão do comportamento autístico impõe rigidez a uma série de aspectos do funcionamento diário (...) Isto tende a ser uma dificuldade para o ensino (...) por isso, ele sente segurança em uma **rotina**. (CUNHA, 2019, p. 35)

...a rotina pode ser transformada em uma ferramenta, criando uma possibilidade de aprendizagem(CUNHA, 2019, p. 35)



POR MEIO DE FIGURAS

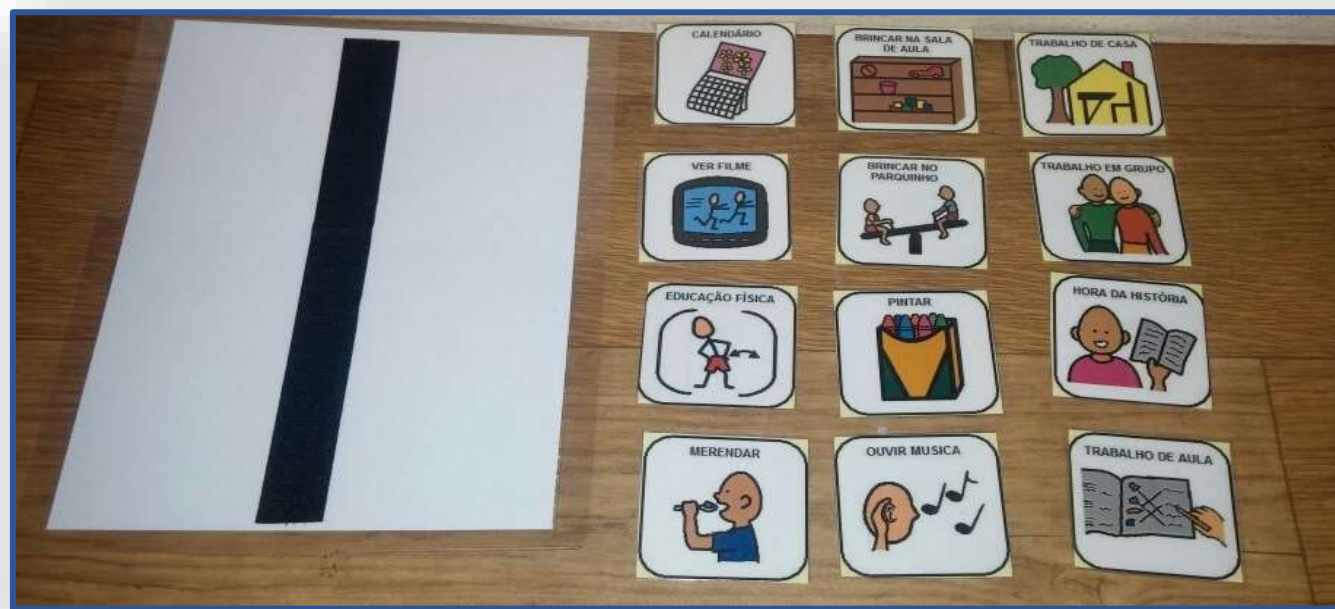


POR MEIO DE OBJETOS

➤ **A rotina deve estar no campo da visão da criança:**

a criança vai pegar o cartão de comando, marcar este cartão, executar a tarefa e retornar o cartão para o campo da rotina;

Tipos de cartões: miniaturas que remetem ao objeto real, coloridos ou fotos e outros.



NA ESCOLA

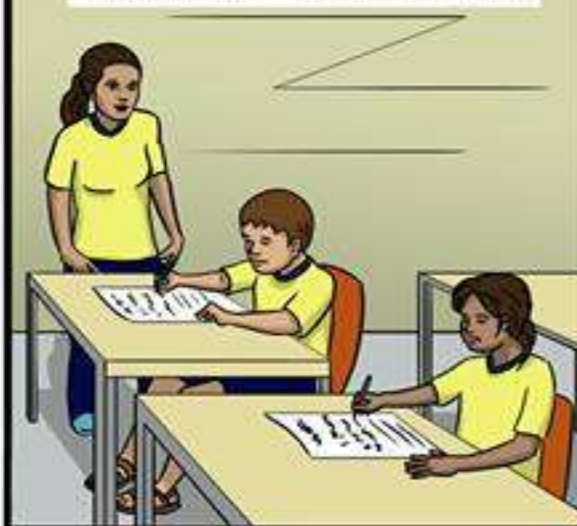
CHEGANDO NA ESCOLA



ENTRANDO NA SALA



FAZENDO ATIVIDADES



ACEITAR AJUDA



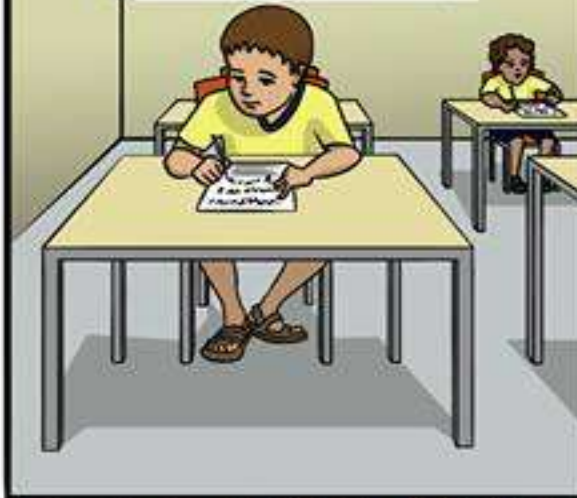
HORA DO RECREIO
COMER O LANCHE



BRINCAR COM OS
AMIGOS



VOLTAR PARA
ATIVIDADES



ACABOU, MUITO BEM !



Estudos científicos demonstram que a iluminação por lâmpadas fluorescentes, tão comum em salas de aula, tem sido um fator que afeta o comportamento de crianças com autismo.



https://www.google.com/search?q=LUZ+FLUORESCENTES+NAS+SALAS+DE+AULA&client=firefox-d&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=0ahUKewiY3pvNzYjkAhUbiLkGHVfRBloQ_AUIEygC&biw=1366&bih=626#imgrc=KR2COi2OO68EBM

O comportamento do ser humano depende de como ele percebe o exterior, por dois mecanismos elementares: **a sensação e a percepção.**



<https://www.pexels.com/pt-br/foto/crianca-jogando-futebol-296302/>

As **descobertas do autistas** são muito influenciadas pelas **sensações com pouca inferência cognitiva.**

PARA UM MELHOR APROVEITAMENTO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS, DEVE – SE OBSERVAR OS SEGUINTE ASPECTOS:

CAPACIDADE SENSORIAL

Existem uma hipersensibilidade aos estímulos do ambiente exterior:

- Barulhos insurdecedores;
- levar objetos insólitos a pele;
- ficam, por vezes, presos à observação de um pequeno detalhe do ambiente.

O QUE FAZER?

Quanto a sensibilidade auditiva?



<https://pixabay.com/pt/vectors/onda-forma-de-onda-aural-%c3%a1udio-1837426/>

- É sempre bom o professor falar baixo e procurar manter a sala mais disciplinada possível.

- Tranquilizar o aluno e redirecionar sua atenção e não valorizar as reações excessivas.

- No campo visual:

Mostrar – lhes constantemente os objetos, dizendo – lhes os nomes e, sempre que o autista estiver realizando uma tarefa, conduza seu olhar para o que está fazendo. (CUNHA, 2019)

CAPACIDADE ESPACIAL

**Em decorrência da característica fragmentação da percepção visual, a habilidade espacial torna – se limitada, fixando detalhes menores em detrimento da consciência global.
(CUNHA, 2019, p. 37)**

O QUE FAZER?

Capacidade espacial



<https://www.pexels.com/pt-br/foto/ativo-movimentado-bolas-coragem-8613146/>

- O ambiente é rico em oportunidades concretas para aplicar as habilidades aprendidas.

- Criar atividades que explorem todos os espaços do ambiente, como correr, rodar pneu, jogar bola com os outros.

- Sempre que fixar sua atenção, de forma insólita, em algo particular, é preciso redirecionar sua atenção, de maneira lúdica, para o todo. (CUNHA, 2019)

CAPACIDADE SIMBOLIZAR

(...) a criança com autismo tem dificuldades para reconhecer a utilidade das coisas, simbolizar, nomear e, por isso, passa a ter prejuízos na linguagem. (CUNHA, 2019, p. 38)

O QUE FAZER?

Capacidade de simbolizar



<https://www.pexels.com/pt-br/foto/ativo-movimentado-bolas-coragem-8613146/>

- A capacidade de simbolizar está relacionada à linguagem e, de certa forma, às expressões afetivas dos indivíduos.

- Promover atividades que estimulem a imaginação e criatividade: copiar e recopiar desenhos;

- Utilizar materiais pedagógicos com diferentes combinações de execução. (CUNHA, 2019)

COGNIÇÃO

No autismo, há a limitação de alguns processos cognitivos naturais em razão da dificuldade de interação social e de comunicação, além da incidência de atividades restrito – repetitivas.

O QUE FAZER?

Diversos autistas apresentam suas competências extraordinárias, mesmo em um mar de dificuldades, que podem se manifestar na música, no desenho, na pintura, em cálculos (...)

COMO EM TODA EDUCAÇÃO, O FOCO DEVERÁ SER NO INDÍVIDUO, NAS APTIDÕES QUE ELE POSSUI QUE SERVER COMO PROPULSORES PARA A AQUISIÇÃO DE NOVAS HABIIDADES.

DESCORTINAR SUAS PECULIARIDADES, PODE DAR POSSIBILIDADE A NOVAS APRENDIZAGENS.

ADAPTAÇÃO CURRICULAR DA CRIANÇA COM TEA

**UM CURRÍCULO
COM ATIVIDADES
FUNCIONAIS**



<https://www.pexels.com/pt-br/foto/tigela-bowl-bacia-cafe-da-manha-6481570/>

Na prática escolar oportuniza – se um ambiente de desafios e superações para cada criança autista, sempre com o intuito de propiciar a autonomia.



TRABALHANDO O CURRÍCULO FUNCIONAL NATURAL



<https://www.pexels.com/pt-br/foto/feliz-pascoa-arte-obra-de-arte-uniao-3972000/>

□ Cantos Temáticos:

Tem sido muito valorizada a organização de áreas de atividade diversificada, os “cantinhos” - da casinha, do cabelereiro, do médico e do dentista, do supermercado, da leitura, do descanso - que permitem a cada criança interagir com pequeno número de companheiros, possibilitando - lhes melhor coordenação de suas ações e a criação de um enredo comum na brincadeira o que aumenta a troca e o aperfeiçoamento da linguagem. (OLIVEIRA, 2005, p. 195).



CANTO DA CASINHA



Um currículo funcional para a vida prática compreende tarefas que podem ser executadas em perfeita sintonia entre a escola e a família.
(CUNHA, 2019, p. 59)

**Atividades de
AVD**

**Atividades de
AVP**

ESTRATÉGIAS PARA O PROFESSOR NO TRABALHO COM AUTISTA



<https://www.pexels.com/pt-br/foto/ativo-movimentado-arte-materiais-de-arte-8613300/>

Rotina diária para a criança:

aprendizado através do **VISUAL e CONCRETO;**

- Qual símbolo será usado para que a criança compreenda aquele momento;
- Figuras, miniaturas que remete ao objeto, que sejam do convívio da criança.

• INSTRUÇÃO VISUAL:

- Diz como executar a tarefa: por sequência de fotos de cima para baixo ou da esquerda para a direita;



- **SISTEMA ALTERNATIVO DE COMUNICAÇÃO:** qual é a forma que a comunicação do Autista acontece;
- **MOTORA:** usa os outros para mostra ou pegar algo;
- **VISUAL:** consegue mostrar algo sozinho;
- **OBJETO:** pega o copo para tomar água;
- **FOTO:** só através de figuras ou fotos para pedir algo;
- **ESCRITA:** uso de palavras ou frases.
- **É IMPORTANTE DESENVOLVER O TRABALHO DE MANEIRA QUE A CRIANÇA USE MAIS DE UMA FORMA DE COMUNICAÇÃO.**

CARTAZES COM CARDÁPIO DA MERENDA DO DIA É MUITO
IMPORTANTE:

SEGUNDA - FEIRA



FEIJÃO



ARROZ



CARNE DE PANELA COM BATATAS



TOMATE



ALFACE



... A IMERSÃO NO MUNDO VISUAL...

Onde podemos utilizar meios como:

- figuras de AVD (para se organizar);
- começo / meio / fim;
- colocar na geladeira figuras de alimentos que a criança possa encontrar;
- cartazes de combinados;
- PECS para ir ao banheiro;
- PECS de higiene pessoal e do ambiente;
- PECS para rotina no parquinho, etc.



Cartões de comunicação

É uma maneira simples de mostrar os símbolos em um espaço compacto. São organizados em fichários, argolas ou em porta-cartões facilitando assim o manuseio.

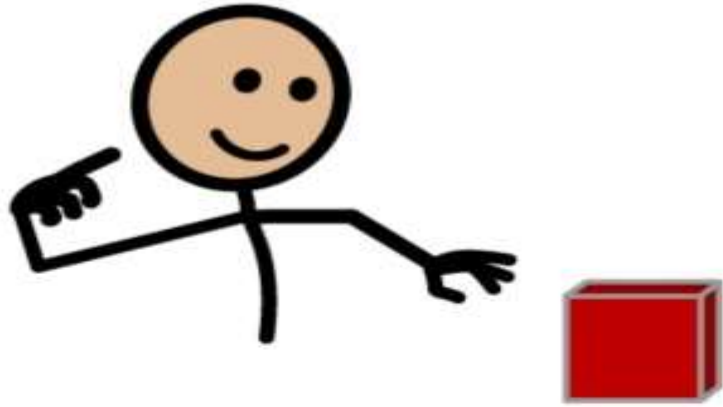


APP PARA AUTISTAS

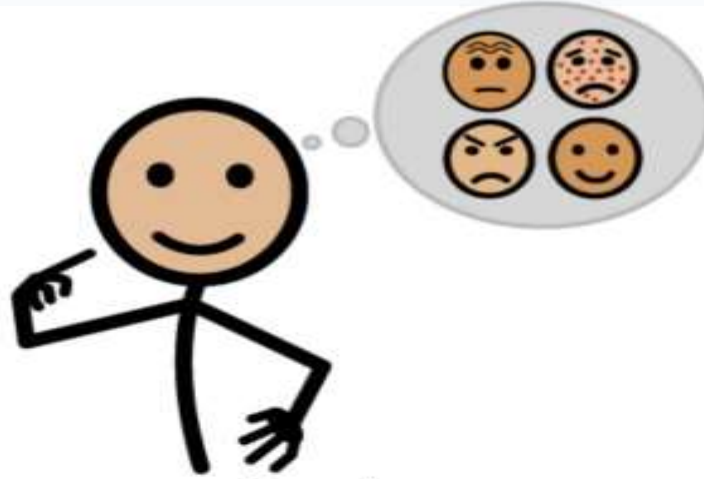


https://www.google.com/search?q=ABC+AUTISMO+APP&tbm=isch&ved=2ahUKEwjKgvXU1r3xAhUOuIUChXrA3AQ2-cCegQIABAA&oeq=ABC+AUTISMO+APP&gs_lcp=CgNpbWcQAziECAAQDoeCAAQZoFCAAQsQM6AggAQGclABCAx8BD0gYIABAHEB46B8AgAEBM6CagAEAcQHhAToggIABAIEAcQHjoGAAQCBAeUO66C1iz2gty98LaAbwAHgAgAGZAYgBzxGSAQQwLJE3mAEAoAEbqELZ3dzLXdpei1pbWFAAQE&client=img&ei=4oHbYMqIco7w1sQP_NaPgAc&bih=615&biw=1366&client=firefox-b-d#imgcr=BvquQbOvZZI_hM&imgdii=kUttcoxTuUpYIM

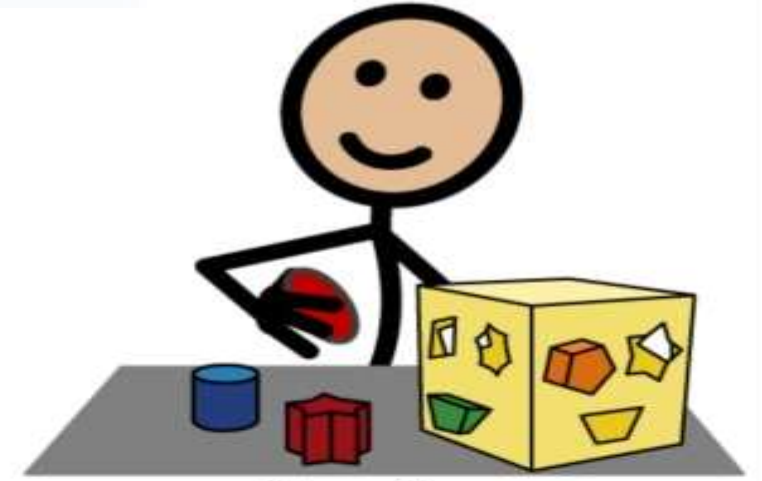
APP LIVOX



Eu quero...



Eu estou...



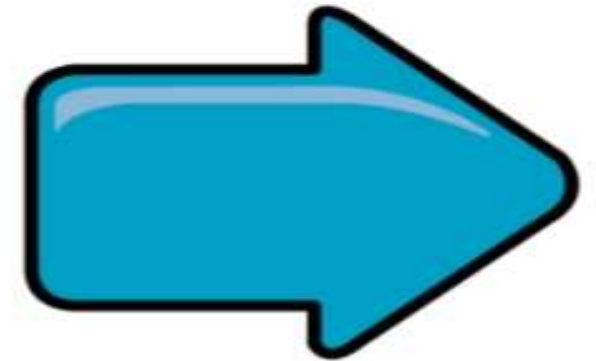
Diversão...



Cuidados pessoais...



Pessoas queridas...



Próximo

APP de comunicação alternativa



COMUNICAÇÃO POR FIGURAS



O grande foco na educação deve estar no processo de aprendizagem e não nos resultados, pois, nem sempre, eles virão de maneira rápida e como esperamos.



Assim, **quem aprende primeiro é o professor e quem vai ensinar – Ihe é o seu aluno. (CUNHA, 2019)**

REFERÊNCIAS

- APA - American Psychiatric Association. **Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, 4th ed., Text Revision (DSM-IV-TR)**. Washington, DC: American Psychiatric Association, 2000.
- BOSA, C. Autismo: atuais interpretações para antigas observações. In: BAPTISTA, C. R.; BOSA, C. (Orgs.). **Autismo e educação: reflexões e propostas de intervenção**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- BRASIL, **Lei nº 12.796/2013**, de 04 de abril de 2013. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 05 abr. 2013, p. 1.
- _____. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional - LDB nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, 23 de dezembro de 1996.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação especial**. Brasília: MEC/SEESP, 1998.
- _____. **Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica**. Brasília: MEC/SEESP, 2001.
- _____. **Política nacional de educação especial na perspectiva de educação inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.
- CUNHA, Eugênio. **Autismo e inclusão: psicopedagogia práticas educativas na escola e na família**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Wak Ed, 2019.
- GRANDIN, Temple; PANEK, Richard. **O cérebro autista**. 12ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2020.
- FREITAS, S.N. **A formação de professores na educação inclusiva: construindo a base de todo o processo**. In: RODRIGUES, D (Org.). **Inclusão e Educação: doze olhares sobre a Educação Inclusiva**. São Paulo: Summus Editorial, 2006

REFERÊNCIAS

- FREITAS, S.N. **A formação de professores na educação inclusiva:** construindo a base de todo o processo. In: RODRIGUES, D (Org.). **Inclusão e Educação: doze olhares sobre a Educação Inclusiva.** São Paulo: Summus Editorial, 2006
- GEORGEN, S. M. **Para entender a Síndrome de Asperger.** Porto Alegre: Artmed. Revista Patio, no 65, fevereiro 2013.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.
- **INCLUSÃO: Revista da Educação Especial/** Secretaria de Educação Especial. V.1, n.1 (Out. 2005) Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2005.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência,** 2006.
- ORRÚ, S. E. A formação de professores e a educação de autistas. **Revista Iberoamericana de Educación [online],** 2003; vol. 31: 01-15. Disponível em: <<http://www.rieoei.org/deloslectores/391Orru.pdf>>. Acesso em: 10/03/2016
- UNESCO. **Declaração de Salamanca.** Conferência mundial sobre necessidades educativas especiais: acesso e qualidade. Salamanca, Espanha, 1994.
- Vygotsky, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1989.



Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br